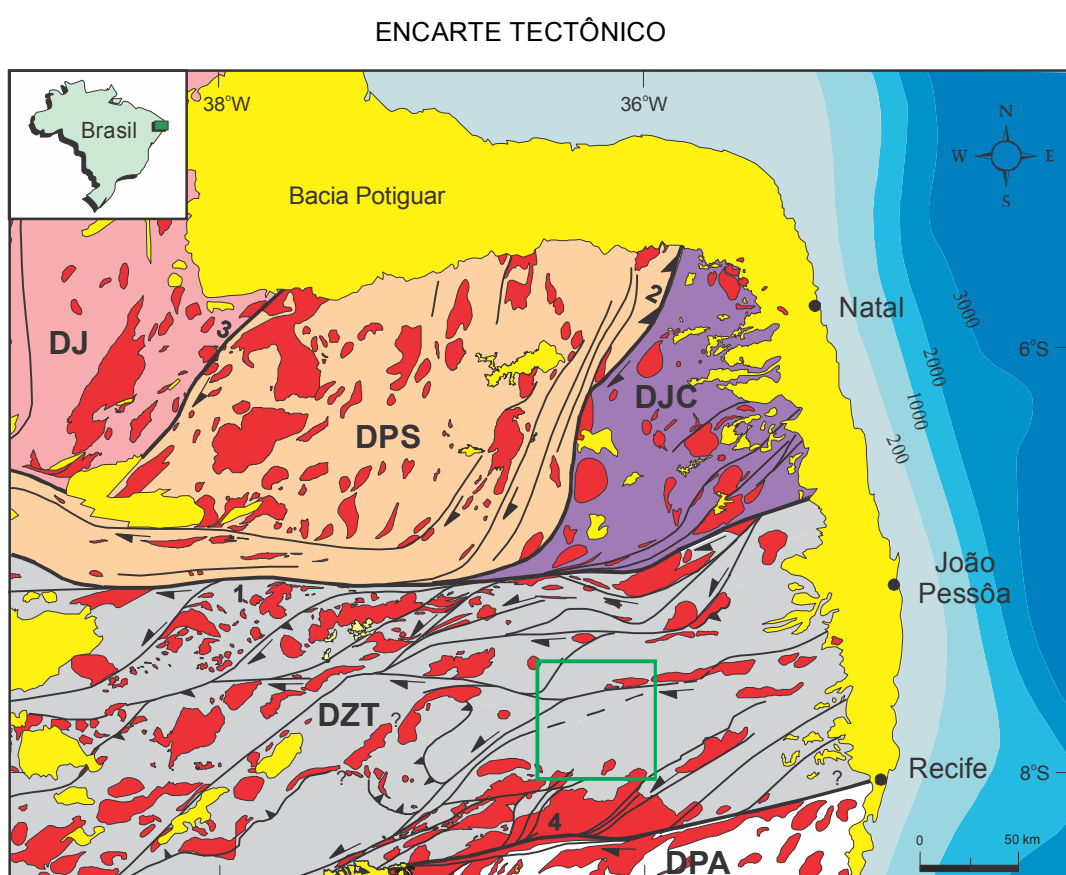
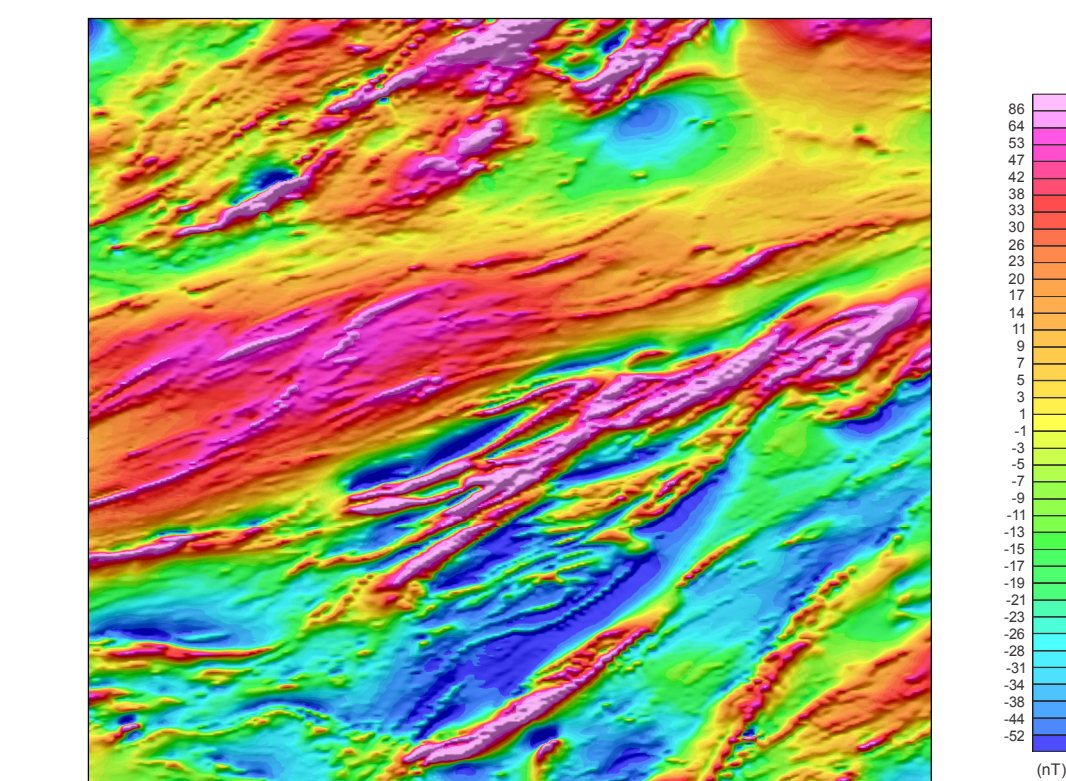


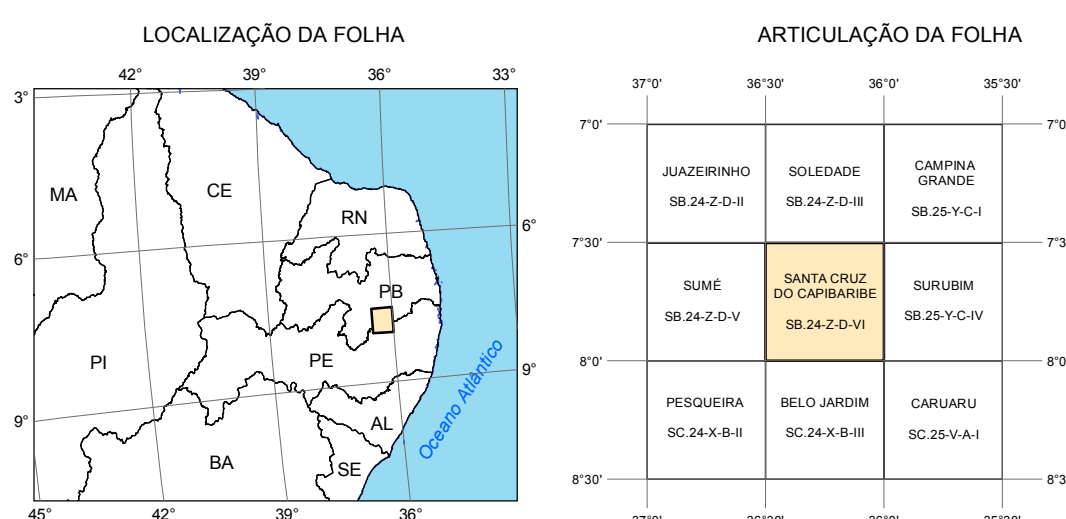
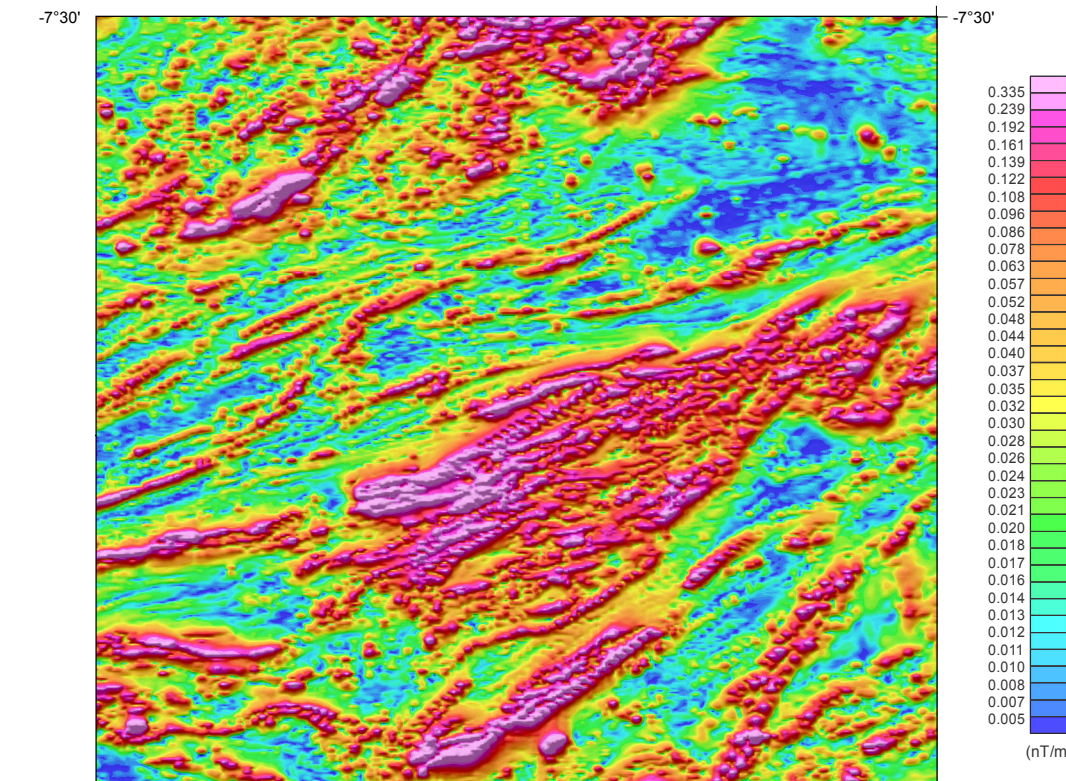
FOLHA SB-24-Z-VI SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE



MAPA AEROMAGNÉTICO RESIDUAL REDUZIDO AO PÓLO



MAPA AEROMAGNÉTICO DO SINAL ANALÍTICO



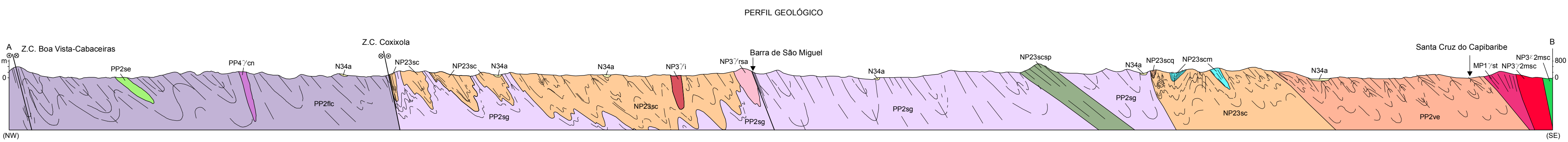
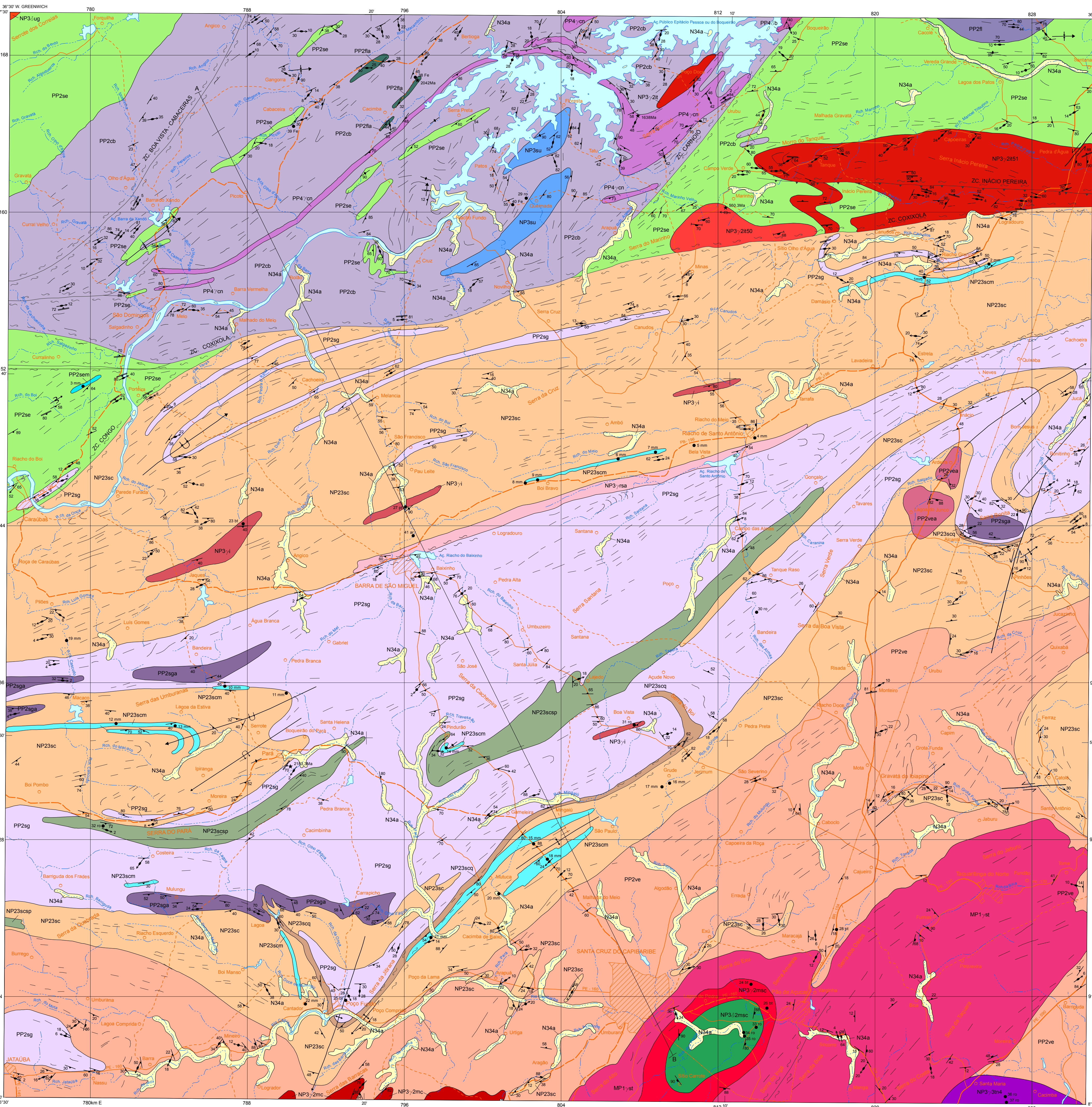
CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa "Santa Cruz do Capibaribe" publicada em 1986 pela SUDENE/MEX, ajustada às imagens do Mosaico Geocover - 2.000, ortorretificada e georreferenciada segundo o datum WGS84, da imagem ETM do Landsat 7, resultante da faixa de bandas 7, 4, 2 e 6, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

O Projeto Folha Santa Cruz do Capibaribe, uma ação do Programa de Geologia do Brasil, foi executado pela Superintendência Regional de Recife, com apoio técnico da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMIRE e Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERDEIRE. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO, com o apoio técnico da Divisão de Geologia Básica - DIGEB e da Divisão de Geoprocessamento - DIGEOP.

O mapa geológico da Folha Santa Cruz do Capibaribe é suportado por banco de dados geológicos e de recursos minerais, disponibilizado em versão GIS.

Coordenação Técnica Regional: Geólogos Adilson Alves Wanderley (GEREMIRE), José Pessoa Veiga Junior (GERDEIRE), Vladimir Cruz de Medeiros (Supervisor GEREMIRE) e Roberta Galba Brasilino (Chefe do Projeto Folha Santa Cruz do Capibaribe).
Levantamento Geológico: Carlos Alberto Lins.
Coordenação Técnica Nacional: Reginaldo Alves dos Santos (DEGEO), Edilson José dos Santos (DIGEB) e João Henrique Gonçalves (DIGEOP).
Interpretação Geológica: Roberto Gusmano de Oliveira.
Cartografia Digital: Rosbeton de Carlo da Silva Ana Paula Rangel Jacques Paula Patrícia Pereira dos Santos (Estagiária).

Citação Bibliográfica: Brasilino et al. (2012). Brasilino, R. G., Miranda, A. W. A., Marinho M. S. 2012. Programa Geologia do Brasil - FOLHA Santa Cruz do Capibaribe. Folha SB-24-Z-VI. Estado da Paraíba e Pernambuco. Mapa Geológico. Recife: CPRM, 2012. 1 mapa, colorido, 90,81 x 68,12 cm. Escala: 1:100.000.



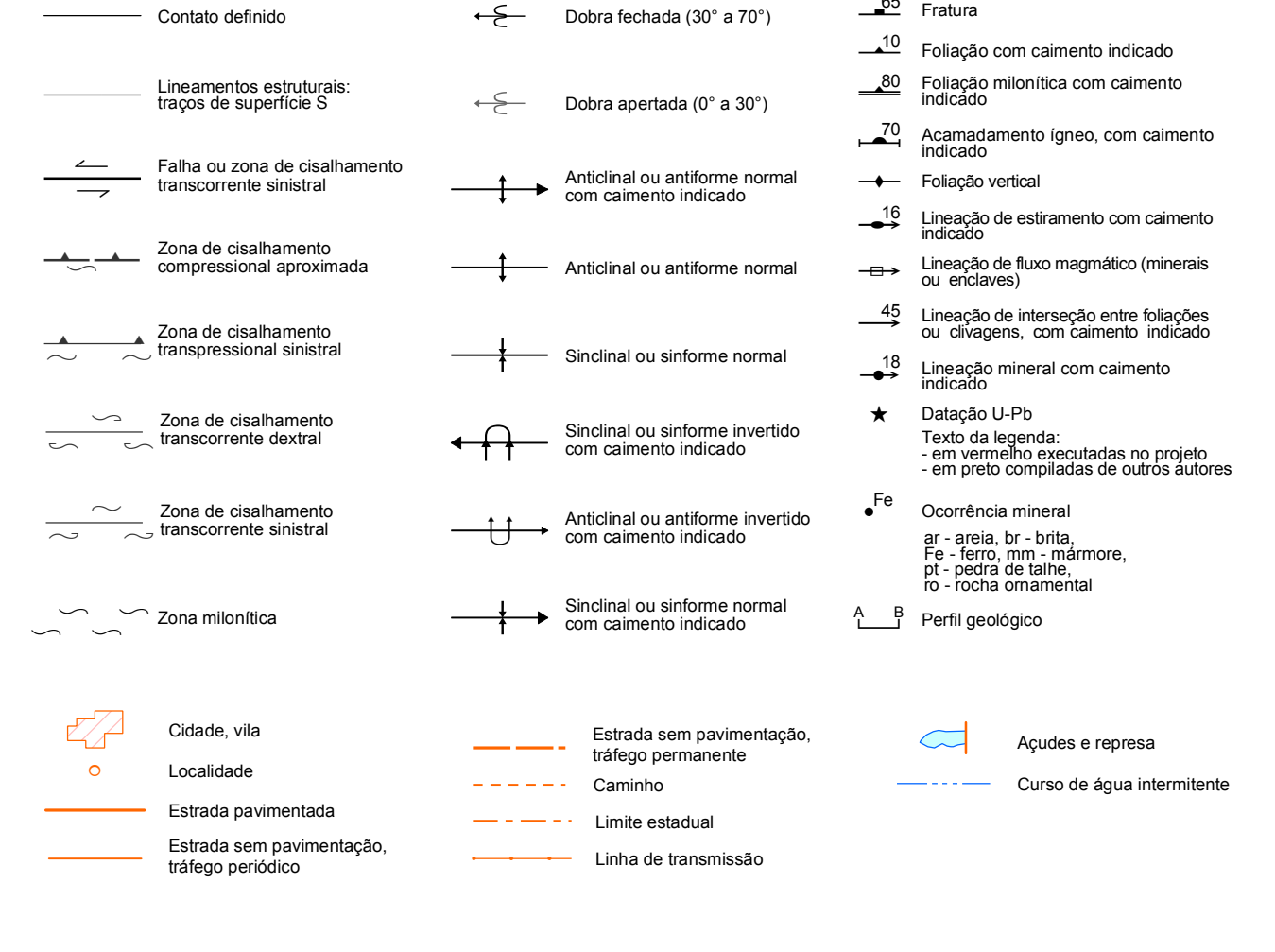
RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

DEPÓSITOS CENOZOICOS			
ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
CENOZOICO	Neógeno	1,81	N34a Depósitos aluvionares e de terras

DOMÍNIO DA ZONA TRANSVERSAL			
ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	NP3-1a	Gabro Uruguí
		NP3-2a	Suíte Intrusiva Itaporanga
	NP3-1b	Granitoides indiscriminados	
	NP3-1ba	Augen gnáiss Riochão Santo Antônio	
	NP3-1ca	Complexo Sumé	
Criojeniano	NP23c	Complexo Surubim-Cardalina	
	NP23ca		
MESOPROTEROZOICO	Toniano	800	
		850	
	Esteniano	1.200	
		1.400	
Calimiano	1.600	NP1-1a	Suíte Serra da Taquaritinga
	1.800		
PALEOPROTEROZOICO	Estateriano	PP4-1a	Suíte Camoá
		PP4-1b	Complexo Gabro-Anortosítico Boqueirão
	Orosiniano	1.800	
Riáciano	2.050	PP2-1a	Complexo Floresta
	2.300	PP2-1b	Complexo Salgado
	2.500	PP2-1c	Complexo Vertentes

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

NEÓGENO (N)	PROTEROZOICO	MESOPROTEROZOICO (MP)	PALEOPROTEROZOICO (PP)
N34a Depósitos aluvionares e de terras, cascalhos e areias.	NEOPROTEROZOICO (NP) NP3-1a Gabro Uruguí: Fácies granítica; biotita-antifólio monzonítico a alcali-granitos grossos a porfíricos (Si, 542 Ma U-Pb). NP3-2a Suíte Intrusiva Itaporanga: Biotita-antifólio monzonítico a sienogranitos, grossos a porfíricos, de zona de contato, com cristais de K-f com até 5 cm de comprimento, coloração cinza e com reações de processos de resfriamento de magmas. Abundância geocromática calcossilicática de alto potássio. Pluton Alcantáras - NP3-200, São Lourenço; Pluton Inácio Pereira - NP3-2851. NP3-1b Suíte Tormentosa: Biotita-antifólio sienitos de granulação grossa a porfírica, fenocrístos de feldspato alongado até 5 cm de comprimento, coloração cinza a marrom. Abundância geocromática calcossilicática de alto potássio. Pluton Inácio Pereira - NP3-2851. NP3-1ba Morzonito Machado: Hornblenda-biotita monzonítica grossa de coloração cinza, associados com gneiss e dioritos; porções dioríticas venudas pelo monzonito; diques e silos de leucogranitos de granulação fina. NP3-1ca Morzonito Santa Cruz do Capibaribe: Hornblenda-biotita monzonítica grossa (NP-23mc) de coloração cinza, associado com gneiss, monzonitos, dioritos e monzonitoides (NP-23sc) de granulação média a fina e coloração esverdeada a marrom. Metalmunhos calcossilicáticos de alto potássio e shoshoníticos. 592 Ma U-Pb. NP3-1cb Granitoides indiscriminados; sienogranitos rezeos foliados com granulação fina; hornblenda-biotita dioritos e monzonitoides; intrusivos graníticos, foliados, de coloração cinza escura, com envases microgranulares máficos e cinza de biotita. NP3-1ba Augen gnáiss Riochão Santo Antônio: augen ortogranitos (com cristais de K-f de até 3 cm de comprimento), coloração cinza clara e composição sienogranítica a sienítica - 1.638 Ma U-Pb.	MESOPROTEROZOICO (MP) MP1-1a Suíte Intrusiva Serra da Taquaritinga: Augen ortogranitos (com cristais de K-f feldspato de 5 a 8 cm de comprimento) de composição sienogranítica. Metalmunhos com características geocromáticas de granitos do tipo A. 1.557 Ma U-Pb. MP2-1a Complexo Floresta: Biotita granoblastica a granada e sillimanita + muscovita migmatizadas, com intercalações de rochas calcossilicáticas, mármores (PP23m), anfólios e níveis quartzíticos. MP2-1b Complexo Vertentes: Biotita granoblastica ortogranitos cinza, granoblastico médio a fino com marcante bandamento centrométrico e decimétrico de composição monzonítica a monzonitoides, com lentes de anfólios, metagabros, metadioritos e quartzo monzonitoides (Ea: zonas leucocráticas). Metalmunhos a peraluminosos (PP23m); Pluton de Alcantáras: anfólio-biotita ortogranitos monzoníticos a granoblasticos, cinza e granulação média, a 1.033 Ma U-Pb.	PALEOPROTEROZOICO (PP) PP4-1a Suíte Camoá: Ortogranitos de composição alcali-feldspato granítica a monzonítica, com porções augen (Ea: zonas migmatizadas), textura granoblastica, coloração cinza a marrom, apresentando composição granítica a granoblastica, tipo Cabaceiras (PP23c). Metalmunhos a peraluminosos (PP23m); Pluton de Alcantáras: anfólio-biotita ortogranitos monzoníticos a granoblasticos, cinza e granulação média, a 1.033 Ma U-Pb. PP2-1a Complexo Floresta: Augen gnáiss, ortogranitos migmatizados, com intercalações de rochas calcossilicáticas, mármores (PP23m), anfólios e níveis quartzíticos. PP2-1b Complexo Salgado: Gneiss bandados migmatizados, augen gnáiss, ortogranitos migmatizados, com lentes de anfólios, metagabros, metadioritos e quartzo monzonitoides (Ea: zonas leucocráticas). Metalmunhos a peraluminosos (PP23m); Pluton de Alcantáras: anfólio-biotita ortogranitos monzoníticos a granoblasticos, cinza e granulação média, a 1.033 Ma U-Pb. PP2-1c Complexo Vertentes: Anfólio-biotita + magnetita ortogranitos bandados, migmatizados, cinza a roséa, granulação fina a média, apresentando composição granítica a biotítica. Localmente apresenta lentes de anfólios, metagabros, metadioritos e quartzo monzonitoides (Ea: zonas leucocráticas). Metalmunhos a peraluminosos (PP23m); augen gnáiss ortogranitos (cinza) com K-feldspato alongado com ornamentos e distribuição variáveis, localmente migmatizados (PP23ga).



ESCALA 1:100.000

